COMMISSÃO DO CADASTRO E TOMBAMENTO DOS PROPRIOS NACIONAES

3/17

Copia - Belmiro de Moraes - Tabellião - Rua do Rosario N. 76. Antigo 36. Rio de Janeiro. Telephone N. 3591. 1º Traslado. Livro fls. 247. Folhas 21 -

Escriptura de doação de agua que nasce na cachoeira da fazenda das Mangueiras, na freguezia da Sacra Familia, Municipio de Affonsos, Estado do Rio de Janeiro, que á Fazenda Federal dos Estados Unidos do Brasil fazem Francisco Santoro e sua mulher, sob condição na forma abaixo. Saibam quantos este publico instrumento de escriptura virem que aos 29 dias do mez de Julho de 1910, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica onde eu Tabellião vim, compareceram presente e contractador como Outorgante doadores Francisco Santoro e sua mulher Emma Storino Santoro, maiores, fazendeiros, residentes no Municipio de Parnahyba, Estado do Rio de Janeiro, representado neste acto por seu bastante procurador Benevides Pinto Ribeiro, ex-vi da procuração que se acha archivada, e como Outorgada donataria a Fazenda Federal dos Estados Unidos do Brasil, representada pelo Bacharel Pedro Ferreira Soares, Procurador Geral da Fazenda Publica, a presente reconhecido pelos proprios por mim Tabellião e pelas testemunhas abaixo nomeadas e assignadas que tambem reconheço do que dou fé, bem como de me haver sido esta Escriptura pedida pelo bilhete que fica archivado. E perante as mesmas testemunhas pelos Outorgantes doadores

me foi dito o seguinte: I que são legítimos senhores e possuidores da fazenda das Mangueiras e da agua que nasce na bacholeira da mesma fazenda que se acha situada na freguezia da Sacra Familia, Municipio de Macahé, Estado do Rio de Janeiro; II - que de suas livre e expontanea vontade doam a Fazenda Federal dos Estados Unidos do Brasil a agua que nasce na bacholeira da fazenda das Mangueiras e que já está canalisada até a Estação do Sertão, da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, segundo a planta apresentada e que fica archivada no Thesouro Federal; III que estimam a presente doação no valor de 300$000; IV que transferem igualmente digo transferem irrevogavelmente toda a posse, jus, acção, dominio e servidão activa que exercem sobre a referida agua para que a donataria possa empregal-a como sua que fica sendo de ora em diante; V que a presente doação é feita com a condição da Outorgada donataria montar uma penna d'agua derivada da respectiva caixa reductora uma das quatro casas que os Outorgantes possuem na dita Estação do Sertão. E pelo Sr. Procurador Geral da Fa publica foi dito que em nome e por parte da Fazenda Federal, autorisado por despacho do Sr. Ministro da Fazenda de 18 de Abril do corrente anno exarado no processo originado pelo Aviso n.º 50

COMMISSÃO DO CADASTRO E TOMBAMENTO DOS PROPRIOS NACIONAES

de 13 de Setembro de 1909 do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas, acceitava a presente doação e a condição estipulada no presente contracto. (Não paga imposto de transmissão de propriedade nem sello proporcional pelas estampilhas abaixo collocadas na importancia total de 440 reis, na forma das disposições em vigor, por ser doação feita a Nação. E de como assim o disseram, me pediram lhes lavrasse esta escriptura que lhes li e as testemunhas Ernesto Seixas e Vicente Lopes aceitaram e assignam. Eu Carlos Theodoro Gomes Guimarães, Tabellião interino a subscrevi e assigno. Carlos Theodoro Gomes Guimarães. Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1910. Benjamin Sodré 16ª pelo sello José Correia de Sá. Pedro Teixeira Soares. Ernesto Seixas. Vicente Lopes (sobre 500 reis de sello). Trasladada hoje. Eu, Carlos Theodoro Gomes Guimarães Tabellião interino subscrevo e assigno em publico e raso. Em testemunho de verdade estava o signal publico. Estava collada e devidamente inutilisada estampilha no valor de trezentos reis. Conferi com o original. Ministerio da Fazenda Dir. do Patrimonio N. 2 de fevereiro de 1926. José Cordeiro Reis de Lisboa 1º Escripturario Godofredo Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, encarregado do exercicio 4º posto fiscal federal do Jurerê, Ilhas.